

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Janeiro/ Fevereiro/Março

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06
a 17 anos**

2024



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnico responsável: Alberto Ferreira Marques Filho

CPF: 000.876.541-30 - RG: 64.790.140-7

Assistente Social - CRESS:3722

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Janeiro/ Fevereiro/ Março – 2024

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Nº de atendidos			
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

Janeiro

META 1- DE ATENDIMENTO

A Casa Betânia em janeiro de 2024 efetuou a revisão e atualização do cadastro dos usuários. Isso incluiu uma verificação minuciosa dos documentos de inscrição, confirmação do contato familiar, endereços residenciais das famílias, bem como a atualização dos registros dos familiares da residência.

Essa ação de recadastramento das famílias já inseridas na instituição é fundamental para garantir a precisão dos dados cadastrais, identificar mudanças de endereço e corrigir possíveis erros de registro. Além disso, esse processo permite uma nova aproximação da equipe técnica com a comunidade socioeducativa.

No período de confirmação dos dados houveram espaços para atendimentos específicos e dúvidas dos familiares e crianças e adolescentes sobre o serviço. Essa ação resultou na identificação de estudos de caso que serão acompanhados em atendimentos futuros com contribuição da psicóloga institucional. O objetivo principal é antecipar e prevenir situações de risco social, proporcionando uma intervenção eficaz.

Paralelamente, continuam sendo realizados atendimentos específicos, principalmente para demandas espontâneas, que estão sendo gradualmente encaminhadas ao CRAS. O estreitamento da colaboração com o CRAS tem sido de grande importância para a nossa equipe, destacando a compreensão mútua de que ambas as equipes se complementam.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

Em 31 de janeiro a equipe fez uma parada técnica para qualificar sua equipe. Com o tema o *“papel do Educador Social”* foi possível ofertar a toda equipe um processo sistemático de capacitação com foco no serviço ofertado.

O encontro teve como propósito central a análise aprofundada das perspectivas de trabalho para o ano. Dentro da abordagem do Papel do Educador Social podemos ainda configurar suas competências e as práticas de cada membro diante de nossa demanda, além de outras perspectivas a serem trabalhadas pela instituição através da perspectiva da identidade da Rede Salesiana, como o código ético profissional adotado institucionalmente e a dinâmica de

trabalho da Casa Betânia.

O foco era não apenas entender o processo de trabalho do educador social, mas a percepção dos atendidos em relação às atividades oferecidas e buscar formas de aprimorá-las significativamente.

No retorno da equipe como um todo, o tema, contribui para uma ênfase significativa na cultura de reconhecimento das contribuições individuais, indo além do reconhecimento entre colegas de equipe para incluir a essencialidade de ouvir as crianças e adolescentes.

META 3- CONVIVÊNCIA

Janeiro foi marcado por uma variedade de atividades recreativas na Casa Betânia. O propósito de trazer atividades lúdicas é sobretudo para tentar estimular a participação de crianças e adolescentes que devido a alteração de horários na rotina cotidiana acabam ainda se ausentando Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Enfatizando a importância da inclusão de brincadeiras para promover interação e desenvolvimento integral diversas atividades foram realizadas para proporcionar diversão, aprendizado e fortalecimento de laços entre os participantes.

Dentre as brincadeiras ofertadas durante o mês foi efetuado uma separação entre equipes onde cada grupo construiu o seu grito de guerra. Uma miniaula de Skate com descida de rampa, brincadeira com água devido ao calor, mas também foram explicados o cuidado e a importância do uso da água, evitando-se desperdícios.

Ainda continuando o decorrer de outra semana foi possível efetuar uma gincana onde as principais brincadeiras foram a corrida do saco, jogos de perguntas entre equipes e o pega pega de colete.

Por fim uma semana com o descubra o que é, vôlei, futebol e dança foram as atividades centrais incorporadas ao repertório destes dias, oferecendo momentos de descontração e estimulando habilidades físicas, cognitivas e sociais dos participantes.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

A equipe técnica da Casa Betânia esteve presente nas reuniões realizadas durante o mês de janeiro nos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS) e de Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA).

Durante as reuniões do CMAS, tivemos a oportunidade de discutir e contribuir com as estratégias para o aprimoramento dos serviços socioassistenciais oferecidos à comunidade, reforçando o nosso compromisso com a excelência na assistência.

No âmbito do CMDCA, as reuniões proporcionaram um espaço valioso para a troca de informações e discussões sobre as políticas voltadas para a infância e adolescência. A equipe técnica do SCFV teve a oportunidade de apresentar nossas experiências e práticas, além de contribuir com sugestões e propostas para fortalecer ainda mais a proteção e promoção dos direitos da criança e do adolescente em nossa comunidade.

A participação ativa nessas instâncias de diálogo e decisão é parte integrante da nossa abordagem colaborativa. Estamos comprometidos em manter uma atuação transparente e alinhada com as diretrizes estabelecidas pelos órgãos reguladores, garantindo a qualidade e eficácia dos serviços prestados.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

No âmbito do serviço social da nossa instituição, reiteramos o compromisso de oportunizar o acesso às informações sobre direitos e fomentar a participação cidadã, impulsionando, assim, o desenvolvimento do protagonismo dos usuários. Mediante o cumprimento da meta ser bimestral optamos por efetuar atividades de participação e de controle social para o mês de fevereiro. Assim acreditamos que há uma possibilidade de maior interação com os familiares.

Fevereiro

META 1- DE ATENDIMENTO

Em fevereiro de 2024 intensificou-se os atendimentos dos usuários da Casa Betânia. Juntamente com o apoio da psicóloga institucional foi possível discutir casos, dialogar com outros atores sociais, além de ingressar com novos acompanhamentos dos ingressos à instituição. Alguns novos egressos necessitam de maior atenção sobretudo no processo para adaptação e permanência das famílias na Casa Betânia.

Quanto aos atendimentos ocorridos concentra-se no atendimento às crianças a prevenção e enfrentamento do bullying, onde o assistente social busca identificar situações de conflito, oferecendo a orientação para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis. Alguns

casos específicos os responsáveis foram chamados para compreender a dinâmica da família, e, verificar se algumas ações agressivas se relacionavam a convivência nos ambientes além de nossa instituição. No que diz respeito ao fortalecimento de valores, o assistente social trabalha intensamente para promover o respeito mútuo entre as crianças nos atendimentos específicos a cada caso.

Já com os adolescentes muitos trazem ainda a dificuldade da auto aceitação. A construção dos relacionamentos interpessoais é muitas vezes distorcida por uma autoestima fragilizada, pela intolerância, e a falta de resiliência as atividades propostas. Esse foi um ponto muito desenvolvido nos atendimentos, sobretudo nos alertas para o cuidado e vigilância aos relacionamentos dos adolescentes onde muitos almejam o primeiro namoro.

Além disso, a abordagem de temas como a importância da empatia foi frequente nos atendimentos, incentivando a construção de relações baseadas no respeito às opiniões e sentimentos alheios. Assim, busca-se um relacionamento mais igualitário e saudável dentro das relações construídas no decorrer do ano.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

Para fevereiro, a Casa Betânia já tendo cumprido sua meta em janeiro, agenda a próxima parada para meados de julho. Entretanto a Casa Betânia reforçou seu compromisso com a excelência no atendimento concentrando esforços na escuta, observação e qualificação de sua equipe. Em consonância com o objetivo de capacitação este mês foram implementadas ações voltadas diante da capacitação construída em janeiro, e assim, estabelecer um processo sistemático de aprimoramento do entendimento da equipe em relação às suas responsabilidades, diante das perspectivas traçadas na formação do mês anterior, onde a centralidade da formação esteve no papel do educador social.

Ainda assim foi possível identificar melhorias a serem feitas para o primeiro semestre e efetivar algumas datas do calendário de atividades que ficaram em aberto.

Para tanto, ocorreu um encontro onde toda a equipe pode compartilhar as experiências da formação, focada na análise de melhorias e fraquezas a serem debatidas, e questões para serem aprofundadas nos ambientes de oficinas e novas práticas a serem constituídas.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Fevereiro despontou com o desejo da equipe e da instituição em uma abordagem inovadora nas atividades ofertadas, focando em experiências enriquecedoras e promovendo a ampliação do universo dos participantes.

Este mês foi marcado pela introdução de dinâmicas desafiadoras, projetadas para estimular não apenas a interação, mas também o pensamento crítico e a resolução de problemas. As atividades recreativas evoluíram para oficinas envolventes, onde cada participante teve a oportunidade de explorar talentos e habilidades específicas. A variedade de atividades compartilhadas ampliou-se, proporcionando momentos de aprendizado, criatividade e fortalecimento de laços ainda mais profundos.

Além disso, o mês de fevereiro serviu como plataforma para discussões mais profundas sobre valores, cidadania e responsabilidade social. Introduzimos espaços de diálogo onde os participantes puderam compartilhar suas perspectivas sobre temas relevantes, promovendo uma conscientização coletiva e estimulando a participação ativa na comunidade.

Recebemos como convidados a Escola de Samba, Bonecos Cobiçados onde compartilharam com as crianças e adolescentes os desafios da montagem de uma bateria de escola para um desfile de carnaval. Foi possível ainda o manuseio dos instrumentos pelos próprios educandos.

No contexto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Betânia, com a Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente também tivemos com a equipe da Rede Paulista de Futebol de Rua onde em breve faremos passeios para difundir o futebol a prática dessa modalidade onde priorizamos o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. E sobre o carnaval desenvolvemos esta época festiva que oferece uma oportunidade ímpar para a aplicação de uma perspectiva pedagógica inovadora. Neste período, enxergamos além das celebrações tradicionais, buscando integrar elementos lúdicos e educativos que estimulem o crescimento pessoal e social de cada participante.

Assim como nas atividades regulares, entendemos o Carnaval como um momento propício para fortalecer os laços familiares e comunitários, promovendo valores como respeito, diversidade e colaboração. Durante os preparativos para essa festa, não apenas incentivamos a expressão artística e cultural, mas também proporcionamos espaço para reflexões sobre a importância do respeito às diferenças, valorizando as tradições locais e reconhecendo a diversidade de manifestações culturais que permeiam essa época do ano. Durante as comemorações carnavalescas, promovemos espaços de diálogo e troca, onde os participantes não apenas se divertem, mas também compartilham conhecimentos e experiências. Ao fazer isso, reforçamos valores como a cooperação, a empatia e a consciência cidadã, contribuindo

para a formação de cidadãos críticos e participativos em nossa sociedade.

Em suma, ao abraçar o espírito festivo do Carnaval, integrando uma perspectiva pedagógica, buscamos não apenas celebrar, mas também cultivar o crescimento e desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Casa Betânia.

META 4 - DE ARTICULAÇÃO

A equipe técnica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) esteve presente nas reuniões realizadas durante o mês de fevereiro nos Conselhos Municipais de Assistência Social (CMAS) e de Direito da Criança e do Adolescente (CMDCA). Também foi possível participar de reunião online com articulação institucional dos Salesianos para as práticas em Unidades Sociais da Instituição e ainda dialogar com responsável da Pastoral Social da comunidade católica da Igreja São Pedro.

Cabe salientar o ingresso do técnico, Alberto Ferreira Marques Filho, assistente social da Casa Betânia, como conselheiro representante das unidades de proteção básica no Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente. Seu ingresso provoca ainda mais uma obrigação da instituição em cumprir todas as determinações e práticas para o bem-estar e desenvolvimento das crianças atendidas em sua unidade.

O momento aliás junto a este conselho é propício para construção de novas práticas pois há um esforço coletivo em desenvolver o plano de ação do ano e construir novos e melhores relacionamentos junto a rede socioassistencial.

Junto as instituições salesianas a Casa Betânia também participaram de reunião com o propósito de conhecer outras práticas da rede social salesiana, como anda o desenvolvimento do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos em outras unidades sociais sobretudo com enfoque no bem-estar de seus usuários e na articulação política para tal.

A presença na data prevista na reunião do CMAS foi efetiva, porém por falta de Quórum na data descrita a reunião foi cancelada para outro momento, inviabilizando a presença seguinte do profissional citado. Espera-se que o próximo mês possa ser efetivo a presença para que a instituição possa se fazer presente.

META 5- DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Em seguimento à nossa meta estabelecida, efetuamos em fevereiro Reunião com Pais e responsáveis sobre o progresso das crianças e adolescentes na Casa Betânia.

Na reunião, apresentamos a equipe responsável pelas oficinas, discutimos os objetivos da unidade, métodos de acompanhamento, políticas de disciplina e comunicação. Também abordamos a inclusão de usuários com necessidades especiais, políticas de emergência e feedback dos pais. Por fim, compartilhamos projetos futuros e convidamos os pais a participar, visando uma parceria colaborativa para o sucesso educacional e emocional dos alunos. Traçamos perspectivas cruciais, discutindo horários de atendimento, presenças, ausências, desafios comportamentais e respeito durante as oficinas. Essas discussões fortalecem os laços entre a instituição e as famílias, garantindo um desenvolvimento pleno dos usuários e o apoio dos familiares na assiduidade de seus filhos.

Após a reunião vislumbramos a participação de crianças e adolescentes mais frequentes, e ainda oportunizamos o encontro com alguns responsáveis que foram acionados posteriormente para o atendimento específico de alguns casos que acreditamos sobretudo serem essenciais.

Março

META 1- DE ATENDIMENTO

Em fevereiro de 2024 intensificou-se os atendimentos dos usuários da Casa Betânia. Juntamente com o apoio da psicóloga institucional foi possível discutir casos, dialogar com outros atores sociais, além de ingressar com novos acompanhamentos dos ingressos à instituição. Alguns novos egressos necessitam de maior atenção sobretudo no processo para adaptação e permanência das famílias na Casa Betânia.

Quanto aos atendimentos ocorridos concentra-se no atendimento às crianças a prevenção e enfrentamento do bullying, onde o assistente social busca identificar situações de conflito, oferecendo a orientação para o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis. Alguns casos específicos os responsáveis foram chamados para compreender a dinâmica da família, e, verificar se algumas ações agressivas se relacionavam a convivência nos ambientes além de nossa instituição. No que diz respeito ao fortalecimento de valores, o assistente social trabalha intensamente para promover o respeito mútuo entre as crianças nos atendimentos específicos a cada caso.

Já com os adolescentes muitos trazem ainda a dificuldade da auto aceitação. A construção dos relacionamentos interpessoais é muitas vezes distorcida por uma autoestima fragilizada, pela intolerância, e a falta de resiliência as atividades propostas. Esse foi um ponto muito desenvolvido nos atendimentos, sobretudo nos alertas para o cuidado e vigilância aos relacionamentos dos adolescentes onde muitos almejam o primeiro namoro.

Além disso, a abordagem de temas como a importância da empatia foi frequente nos atendimentos, incentivando a construção de relações baseadas no respeito às opiniões e sentimentos alheios. Assim, busca-se um relacionamento mais igualitário e saudável dentro das relações construídas no decorrer do ano.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

Considere-se por primeiro que a Casa Betânia já tendo cumprido sua meta em janeiro, agenda a próxima parada para meados de julho.

Ainda em março permanece como centralidade a busca por efetuar a permanências dos processos de ensino aprendizagem ofertados na capacitação de janeiro, bem como avaliar se as práticas cotidianas estão conforme proposto no plano de ação.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

Em março, a Casa Betânia foi um reduto de atividades inspiradoras e enriquecedoras. Começamos o mês com a Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente ofertando nossa imersão no mundo do xadrez, não apenas como um jogo, mas como uma ferramenta para desenvolver habilidades cognitivas, como memória, concentração, planejamento e tomada de decisões.

No âmbito das discussões e reflexões, tendo como centro o mês da mulher organizamos uma roda de conversa sobre o papel da mulher no esporte, abordando não apenas as dificuldades enfrentadas, mas também os avanços e conquistas, incentivando a igualdade de gênero e o empoderamento feminino.

Já nas oficinas de Educomunicação realizamos sessões de pintura, onde os participantes puderam expressar sua criatividade e emoções por meio das cores e formas, promovendo assim a arte como uma forma de expressão e relaxamento.

Para celebrar o Dia da Mulher, contamos com a presença de uma psicóloga para uma intervenção especial, proporcionando momentos de autoconhecimento, reflexão e apoio

emocional. Além disso, realizamos uma atividade de recorte de mulheres importantes na história, reconhecendo e valorizando suas contribuições para a sociedade, inspirando nossos participantes a alcançarem seus próprios feitos.

Como parte ainda do mês da Mulher, a Oficina de Formação Humana dedicou vários dias para explorar temas relacionados à igualdade de gênero, direitos das mulheres e combate ao preconceito e à violência. Nas discussões foram trazidos avanços e problemas ainda enfrentados no território.

Para as atividades de Expressão Corporal realizamos oficinas de fotografia, não apenas para capturar momentos especiais, mas também para promover a autoestima e a autoconfiança das meninas e jovens participantes, mostrando-lhes a beleza e o valor em cada imagem. Enquanto os rapazes e meninos além de brincarem puderam separar um momento para homenagear a importância das mulheres na sociedade, e foram encorajados a entender a importância de valorizar e respeitar as meninas nas atividades em geral, mostrando como as práticas de respeito e de empatia começam em nosso dia a dia.

Por fim, encerramos o mês com as celebrações da Páscoa, participando de atividades tradicionais, como a Procissão de Ramos e a Via Sacra, fortalecendo os laços comunitários e compartilhando momentos de espiritualidade e reflexão com nossos educandos e a comunidade em geral.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

Em março além das comumente participações nas atividades do Conselho Municipal de Assistência e no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente a Casa Betânia efetuou outras reuniões institucionais afim de fortalecer a articulação de rede dos serviços socioassistenciais. Dentre elas, a Casa Betânia efetuou reunião junto a direção e coordenação da escola “EMEF Alcina Soares Novaes”, e ainda participou da ação social efetuada na escola para a emissão de novos documentos ou segunda via de documentos com apoio da Polícia Civil e OAB. A reunião com a escola proporcionou a aproximação da unidade escolar a nossa unidade social, fortalecendo o atendimentos das crianças e adolescente que frequentam as duas instituições.

A Casa Betânia também esteve presente em reunião junto ao CRAS Parque do Sol, a Gestão de Parcerias da Secretaria Municipal de Assistência Social e a OSC Guarda Mirim de Guaratinguetá com o intuito de compartilhar saberes, desafios e possibilidades para o território. Por fim foi possível ainda dialogar com a gentão do CRAS Vila Paulista junto com o CREAS

local para intensificar a possibilidade de atendimento a crianças que se encontram sob atendimento junto a estes aparelhos bem como adolescentes que já participam de medidas socioeducativas junto ao CREAS. Todos esses encontros foram propícios para fortalecer a rede como um todo, assegurar e agilizar nosso compromisso em corresponder as necessidades coletivas e garantir direitos, de acordo com as diretrizes da política de assistência social.

META 5 - DE PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

Conforme citado efetuamos uma reunião para fortalecer a participação e o controle social com pais e responsáveis no mês de fevereiro. Para tanto, criamos uma estratégia diversa com os familiares para o mês de março. Convidamos em reuniões distintas as mulheres e os homens que são responsáveis por crianças e adolescentes na Casa Betânia.

Com apoio da psicóloga da Casa Betânia foi efetuada uma dinâmica sobre os sonhos, também já efetuada com as crianças e adolescentes que participam de nossas atividades. A dinâmica escolhida foi sobre os sonhos, considerando como parte central o eixo “Eu comigo”, onde o SCFV propõe atividades que contribuem no desenvolvimento de competências individuais, visando o atendimento de suas necessidades e o estímulo de suas potências. Durante as atividades mães, pais, avós, avôs, tios, dentre outros responsáveis efetuavam um momento particular sobre os sonhos. Foi um momento de muita interação, diálogo e redescobertas sobre si e de empatia junto aos sonhos das crianças e adolescentes. Essa frequência dos familiares neste mês oportuniza ainda uma manutenção do contato e da participação dos familiares.

IMPACTOS

Neste trimestre, a Casa Betânia continuou sua missão de transformação social, impactando positivamente a vida de sua comunidade de diversas maneiras. Ao refletir sobre as ações realizadas, percebemos um avanço significativo em nossos esforços para fortalecer vínculos, promover aprendizado e oferecer suporte às famílias atendidas.

Nos meses de janeiro, fevereiro e março, uma série de atividades e iniciativas foram desenvolvidas para alcançar esse objetivo. Começamos o ano com um planejamento estratégico, garantindo que nossas ações estivessem alinhadas com as necessidades da comunidade e nossos objetivos institucionais. Ainda assim, a possibilidade através do cadastramento de conversar pessoalmente com a maioria dos responsáveis foi muito

valorosa.

As atividades desenvolvidas neste trimestre, destacam-se as oficinas oferecidas, que foram uma fonte de inspiração e aprendizado para todos os participantes. Desde a Oficina de Esporte, Saúde e Meio Ambiente, que promoveu hábitos saudáveis e consciência ambiental, até a Oficina de Educomunicação, que estimulou a criatividade e a expressão, nossas atividades foram fundamentais para o desenvolvimento integral dos beneficiários. Foi possível captar o retorno de algumas crianças e adolescentes, tendo um comportamento mais comprometido com o todo, e menos individualista, apesar de obviamente sempre existir melhorias a serem promovidas.

Além disso, o suporte oferecido pela equipe técnica, desde a coordenação, passando pelo serviço social e psicologia foi crucial para o fortalecimento da rede de proteção social no território. Através de orientações e atendimentos personalizados, os usuários puderam compreender melhor os recursos disponíveis e acessar os serviços necessários para seu bem-estar e desenvolvimento.

Destacamos também as parcerias que estão em crescimento, que fortaleceu ainda mais nosso trabalho junto à comunidade socioeducativa, ampliando nosso alcance e impacto social.

Em suma, este trimestre foi marcado por realizações significativas e um compromisso renovado com nossa missão. Ao promover aprendizado, fortalecer vínculos familiares e oferecer suporte social, a Casa Betânia continua a ser um agente de transformação positiva em nossa comunidade, construindo um futuro mais promissor para todos os envolvidos.

Alberto Ferreira Marques Filho
Assistente Social
CRESS 3722

Metka Kastelic
Diretora-Presidente